



PACTU

ANO 27 - Nº 381 DE 05 A 11/08/22



Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

679.594 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 04/08/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Campanha Nacional teve mais duas rodadas de negociações

Nesta semana, o Comando Nacional negociou com a Fenaban as demandas da categoria sobre o assédio moral e as cláusulas econômicas

Esta foi uma semana agitada para o Comando Nacional dos Bancários, que representa a categoria nas negociações com a Fenaban. Foram realizadas mais duas rodadas, começando na segunda-feira, 01/08, sobre assédio moral e continuando na quarta-feira, 03/08, sobre as cláusulas econômicas. O Comando apresentou aos bancos alguns dados levantados pelo Dieese, apontando o aumento do número de bancários afastados do trabalho nos últimos cinco anos, por complicações na saúde. Na maioria dos casos, o adoecimento ocorre em função da forte pressão por metas e pelo assédio moral dentro dos bancos. A Fenaban ameaçou ignorar a demanda, sob o argumento de que a pressão por metas não causa adoecimento mental, mas o Comando Nacional apresentou dados concretos, com base em estudos do Dieese e dados do INSS, provando que o problema existe e é cada vez mais preocupante. Ao final, os bancos aceitaram analisar as propostas da categoria. [Clique aqui!](#)



Cláusulas Econômicas Sem resposta dos bancos, negociações prosseguirão na segunda-feira, 08/08

Na quarta-feira, 03/08, o Comando Nacional e a Fenaban voltaram à mesa de negociações, para tratar sobre as cláusulas econômicas. Entre as principais demandas da categoria está a reposição da inflação, com aumento real de 5%, além de aumento maior para os vales refeição e alimentação. Os representantes da categoria apontaram a importância do trabalho bancário na formação dos lucros dos bancos e a situação de carestia no país, com inflação alta, que corrói o poder de compra dos salários, justificando, portanto, a reposição do índice inflacionário e mais o aumento real, vales refeição e alimentação maiores e melhores condições de trabalho. Na reunião, foram tratadas todas as cláusulas econômicas da minuta, exceto sobre a PLR e a remuneração variável. Os bancos, no entanto, protelaram a resposta e as negociações continuarão segunda-feira, 08/08, e quinta-feira, 11/08. [Clique aqui!](#)

Negociações na Caixa envolveram PCDs e saúde

Na terça-feira, 02/08, foi realizada a quarta reunião de negociação entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e o banco. Foram discutidas as condições de trabalho das pessoas com deficiência (PCDs). A Comissão alertou o banco que os mais de 4 mil trabalhadores PCDs da Caixa enfrentam problemas que dificultam sua atuação e sua vida. Entre as reclamações estão as condições inadequadas de trabalho em muitas agências e, principalmente, a falta de acessibilidade no interior das unidades. A reivindicação da CEE/Caixa é no sentido de incluir uma cláusula no Acordo Coletivo, garantindo mais atenção e melhores condições para esses trabalhadores. A Caixa demonstrou disposição em avançar nesse tema. [Clique aqui!](#)

SAÚDE CAIXA - Uma das maiores conquistas dos empregados, o Saúde Caixa, foi o tema da quinta rodada de negociação específica entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) e o banco, realizada quinta-feira, 04/08. A representação dos trabalhadores criticou a centralização do plano e cobrou o retorno das estruturas de Gestão de Pessoas (Gipes) nos estados. Segundo a CEE, os problemas do plano de saúde são sistêmicos, em todo o país. É uma prova de que a centralização não funcionou. Há muitas queixas sobre credenciamento, qualidade do atendimento, escassez de profissionais na rede credenciada, entre outros problemas. Em resposta, os negociadores da Caixa disseram apenas que, na opinião da empresa, a centralização é entendida como o melhor caminho até o momento. [Clique aqui!](#)

BB: negociação de banco de horas e teletrabalho não avança



Aumento do percentual de funcionários em teletrabalho, aumento de dias da semana para o teletrabalho e anistia do banco de horas negativas. Essas foram as três principais reivindicações colocadas pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) na quarta reunião para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, que ocorreu quinta-feira, 04/08. A Comissão argumentou que essas demandas têm sido feitas constantemente pelos empregados e o próprio banco reconhece que o home office tem impacto positivo na redução de custos e não atrapalha a produtividade. No entanto, os representantes do banco afirmaram que a anistia do banco de horas negativas não está dentro da prerrogativa do banco. Também negaram o pedido para ampliar a ajuda de custo a todos que atuam em teletrabalho e deixaram em aberto a questão sobre ampliar a porcentagem de funcionários em home office. A Comissão informou que voltará a tratar desses temas nas próximas reuniões. As negociações que aconteceriam nesta sexta-feira, 05/08, sobre cláusulas sociais, foram adiadas, sem data prevista. A próxima reunião de negociações no BB está marcada para terça-feira, 09/08, sobre saúde e condições de trabalho. [Clique aqui!](#)

Pela democracia, cidadãos e instituições reagem ao bolsonarismo



O cerco ao bolsonarismo está se fechando. Instituições e cidadãos comuns, cada dia em maior número, se manifestam contra os sucessivos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra a Justiça Eleitoral, xingamentos aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ameaças à democracia. Bolsonaro, com os discursos de ódio, têm conseguido inflamar uma parcela da sociedade que, se não for contida com o rigor da lei, poderá sim representar um risco para o processo eleitoral em curso. Basta analisar os últimos acontecimentos, que incluem atentados em atos públicos de adversários políticos do presidente e até mesmo assassinatos. A cada dia e a cada ataque à democracia, Bolsonaro vê desembarcando da sua candidatura muitos daqueles cujo apoio ele contava como certo para vencer as eleições, inclusive boa parte do empresariado e políticos do “centrão” que o ajudaram até agora a se manter no poder, apesar dos mais de 150 pedidos de impeachment que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), engavetou. Fato é que a instabilidade entre instituições democráticas, a subversão à ordem e a desobediência constitucional não interessam a ninguém que goze de boa saúde mental, exceto Bolsonaro e seus asseclas, que vivem no sonho delirante de poder perpétuo a qualquer custo. Porém, sem as fraudes da Lava Jato e de Sérgio Moro, sem as *fake news*, com alta rejeição nas pesquisas e sem nada para apresentar ao país, resta a Bolsonaro o desespero. Ele sabe que a reeleição é a única coisa que pode livrá-lo da cadeia, por dezenas de crimes relacionados em documentos da CPI da Covid no Senado, em denúncias na Câmara Federal, em processos engavetados pela Procuradoria Geral da República (PGR) e em várias investigações em curso na Polícia Federal. [Clique aqui!](#)

Leia também:

Entidades se manifestam em defesa das eleições no Congresso Nacional

[Clique aqui!](#)

Varíola dos macacos: Prevenção é a palavra de ordem

O sinal de alerta para uma nova crise sanitária no planeta acendeu no dia 23/07, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou emergência global pela varíola dos macacos. A doença, antes restrita a poucos países africanos, foi registrada em 75 países, com 16 mil casos, mais de 1.000 deles no Brasil, primeiro país a registrar uma morte pela doença fora do continente africano. A situação no país é “muito preocupante”, alertam especialistas. A contaminação pode ocorrer por qualquer toque entre pessoas, contato com secreções da pele ou mesmo por gotículas de saliva lançadas ao respirar, falar, beijar, tossir ou espirrar. A transmissão ainda pode acontecer pelo toque em objetos que tenham resíduos de fluidos das lesões de uma pessoa com a doença. A doença provoca, nos primeiros dias, febre, fadiga, dor de cabeça e dores musculares. A partir do quinto dia, surgem manchas vermelhas e lesões no rosto, que se espalham para o corpo. Para diminuir riscos de contaminação, deve-se evitar contato com pessoa contaminada, até que suas feridas estejam completamente cicatrizadas, e com qualquer objeto de seu uso. Lavar as mãos com água e sabão ou higienizá-las com álcool gel e o uso de máscara facial também é fundamental. [Clique aqui!](#)



Prazo para utilizar a folga assiduidade termina em 31 de agosto

Os bancários que ainda não aproveitaram a folga assiduidade devem requerer e usufruir o benefício até o próximo dia 31 de agosto. A folga assiduidade é um direito garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria desde 2013, atualmente regulamentada pela Cláusula 24 da CCT. Tem direito ao dia livre o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro e 31 de agosto de cada ano e com no mínimo um ano de vínculo empregatício com a instituição financeira. Ao contrário do previsto nos Acordos Coletivos dos bancos públicos, BB e Caixa, a folga assiduidade da CCT não é cumulativa e não pode ser convertida em espécie. Além disso, o benefício não pode ser utilizado para compensar falta não justificada. A coordenadora do Pactu e secretária geral do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão, Nivalda Sguissardi, lembra que a folga assiduidade é uma conquista e há expectativa de renovação da cláusula nas negociações deste ano, mas se os bancários e bancárias não solicitarem a folga neste mês, estarão abrindo mão de seu direito”. [Clique aqui!](#)

Funcionários do BB cobram orientações sobre e-Patri

O Banco do Brasil se comprometeu a formular uma orientação aos funcionários, sobre o e-Patri. A decisão ocorre em resposta a um pedido da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). O e-Patri é um sistema do governo federal que recebe declarações de agentes públicos civis da administração pública federal. Em julho, os bancários do BB foram surpreendidos por um e-mail da Controladoria Geral da União (CGU), exigindo que façam declarações ao sistema. A CEBB questionou o pedido, uma vez que faz sentido solicitar esse cadastro para diretores e agentes da presidência, mas não para um funcionário normal. [Clique aqui!](#)

Vale alimentação poderá ser sacado em dinheiro se não for usado em 60 dias
[Clique aqui!](#)

Novas regras para o teletrabalho podem estender jornada, sem pagamento de hora extra
[Clique aqui!](#)